



**TRAJETÓRIAS DE LUTA: O PAPEL DA MULHER NA CONQUISTA E REPRODUÇÃO  
SOCIAL DO PROJETO DE ASSENTAMENTO NAZARETH (P. A. NAZARETH) –  
SIDROLÂNDIA – MS**

**FERNANDES, Mileni Guindo<sup>1</sup>** (mzwgf4@gmail.com); **BERNARDELLI, Mara Lúcia Falconi da Hora<sup>2</sup>** (marahorab@hotmail.com)

<sup>1</sup>Discente do curso de Geografia - Bacharelado - UEMS – Campo Grande;

<sup>2</sup>Docente do curso de Geografia da UEMS – Campo Grande.

Este projeto pretendeu colaborar na organização das famílias camponesas, do Projeto de Assentamento Nazareth, localizado no município de Sidrolândia, estado de Mato Grosso do Sul – Brasil, na implantação de um Sistema Agroflorestal (SAF). A participação centrou-se no registro da trajetória de luta e conquista da terra das mulheres participantes do projeto, bem como na sua reprodução social, a partir do registro de entrevistas e da produção de um pequeno documentário, apontando para as transformações possíveis diante da adoção e disseminação de um conjunto de práticas e métodos de produção de base agroecológica. Para tal, realizou-se levantamento bibliográfico, para melhor compreensão da questão agrária brasileira e dos movimentos sociais no campo, mutirões para a implantação das Unidades de Referência Sistemas Agroflorestais, aplicações de questionários, bem como participamos de oficina sobre o bioma Cerrado. A proposta encontra-se articulada ao projeto Criação do Núcleo de Estudos em Agroecologia e Produção Orgânica vinculado à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), coordenado pela profa. Dra. Mara Lúcia Falconi da Hora Bernardelli, aprovado com recursos do CNPq (Chamada MCTIC/MAPA/MEC/SEAD - Casa Civil/CNPq N° 21/2016) para ser desenvolvido junto ao P. A. Nazareth, auxiliando na difusão das práticas agroecológicas com os assentados. A ideia de recuperar a trajetória de luta e conquista da terra, especialmente a partir da perspectiva da mulher, alicerçado na coleta de depoimentos das famílias participantes do projeto de extensão, fez registros orais sobre a história do processo de conquista da terra de trabalho (e de vida) dos camponeses, colaborando para o reconhecimento de seus participantes como protagonistas da história – não somente local, mas do país. Além disso, possibilitou-se, com a produção de parte do vídeo-documentário, o registro de depoimentos feitos pelos camponeses, apresentando maior proximidade e contato entre sua experiência individual e coletiva e os documentários apresentados durante o projeto.

**Palavras-chave:** luta pela terra, mulheres camponesas, agroecologia.

**Agradecimentos:** A Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, pela concessão de bolsa junto ao Programa Institucional de Bolsas de Extensão – PIBEX.